

26 de setembro de 2025
TÁBUAS DE MORTALIDADE – NUTS II
ESPERANÇAS DE VIDA – NUTS III
2022-2024

ESPERANÇA DE VIDA MAIS ELEVADA NAS REGIÕES NORTE E CENTRO

A **esperança de vida à nascença** em Portugal, no triénio 2022-2024, foi estimada em 81,49 anos, sendo 78,73 anos para os homens e 83,96 anos para as mulheres, o que representa, relativamente a 2021-2023, um aumento de 0,36 anos (4,3 meses) para os homens e de 0,29 anos (3,5 meses) para as mulheres.

Por região NUTS II, no triénio 2022-2024, a esperança de vida à nascença mais elevada registou-se na região Norte, para o total da população (82,13 anos), para os homens (79,47 anos) e para as mulheres (84,48 anos).

Por região NUTS III, a esperança de vida à nascença mais elevada registou-se no Cávado (82,94 anos).

A **esperança de vida aos 65 anos** em Portugal, no período 2022-2024, foi estimada em 20,02 anos para o total da população. Aos 65 anos, os homens podiam esperar viver 18,30 anos e as mulheres 21,35 anos, o que corresponde a um aumento de 0,30 anos para os homens e 0,24 anos para as mulheres relativamente a 2021-2023.

Por região NUTS II, no triénio 2022-2024, a esperança de vida aos 65 anos mais elevada registou-se na região Norte para o total da população (20,42 anos) e para os homens (18,78 anos), e na região Centro para as mulheres (21,77 anos).

Por região NUTS III, o Cávado e o Ave registaram os valores mais elevados da esperança de vida aos 65 anos: 21,00 e 20,80 anos, respetivamente.

O Instituto Nacional de Estatística (INE), no seguimento da divulgação, em maio de 2025, da Tábua Completa de Mortalidade 2022-2024 para Portugal, divulga agora no portal – www.ine.pt – as Tábuas Completas de Mortalidade 2022-2024 para as regiões NUTS II, para o total da população e por sexo, e as esperanças de vida à nascença e aos 65 anos para as regiões NUTS III, para o total da população.

Os indicadores publicados e analisados neste Destaque estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais e as hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque.

1. ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA E AOS 65 ANOS EM PORTUGAL

No triénio 2022-2024, a esperança de vida à nascença para Portugal foi estimada em 81,49 anos, o que corresponde a um aumento de 0,32 anos (3,8 meses) relativamente ao triénio anterior (81,17 anos).

À nascença, os homens podiam esperar viver 78,73 anos e as mulheres 83,96 anos, o que representa, relativamente aos valores estimados para 2021-2023, um aumento de 0,36 (4,3 meses) e de 0,29 anos (3,5 meses), respetivamente.

A esperança de vida aos 65 anos foi estimada em 20,02 anos, no triénio 2022-2024, o que corresponde a um acréscimo de 0,27 anos (3,2 meses) relativamente ao triénio anterior. Os homens de 65 anos de idade poderão esperar viver, em média, mais 18,30 anos e as mulheres mais 21,35 anos, o que corresponde a um acréscimo de 0,30 anos (3,6 meses) para homens e 0,24 anos (2,9 meses) para as mulheres. A diferença entre a longevidade aos 65 anos de homens e mulheres foi, em 2022-2024, de 3,05 anos.

2. ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA NAS REGIÕES NUTS II

No triénio 2022-2024, na região Norte registaram-se os valores mais elevados da esperança de vida à nascença para o total da população (82,13 anos), para os homens (79,47 anos) e para as mulheres (84,48 anos). Em contrapartida, as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores foram aquelas onde se observaram valores mais baixos, tanto para o total da população (respetivamente, 79,26 e 78,33 anos), como para homens e mulheres.

As maiores diferenças de longevidade entre homens e mulheres, no período 2022-2024, registaram-se nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, onde as mulheres podem esperar viver, em média, respetivamente, mais 6,63 e 6,21 anos do que os homens. Nas regiões Oeste e Vale do Tejo e Norte observaram-se as menores diferenças de longevidade entre sexos (4,86 e 5,01 anos, respetivamente).

Quadro 1

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA POR SEXO, PORTUGAL, NUTS I E II (NUTS 2024), 2021-2023 E 2022-2024

Região (NUTS 2024)	2021-2023			2022-2024		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Portugal	81,17	78,37	83,67	81,49	78,73	83,96
Continente	81,31	78,55	83,79	81,55	78,89	84,02
Norte	81,82	79,16	84,16	82,13	79,47	84,48
Centro	81,57	78,81	84,12	81,82	78,98	84,35
Oeste e Vale do Tejo	80,77	78,22	83,11	80,93	78,40	83,26
Grande Lisboa	81,15	78,24	83,67	81,49	78,60	84,00
Península de Setúbal	80,54	77,81	82,90	80,76	78,01	83,12
Alentejo	80,12	76,96	83,06	80,38	77,19	83,36
Algarve	80,21	77,01	83,06	80,46	77,46	83,23
Região Autónoma dos Açores	78,19	74,59	81,44	78,33	74,87	81,50
Região Autónoma da Madeira	79,07	75,44	81,92	79,26	75,87	82,08

3. ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS NAS REGIÕES NUTS II

No triénio 2022-2024, os valores mais elevados de esperança de vida aos 65 anos para o total da população (20,42 anos) e para os homens (18,78 anos) observaram-se na região Norte. Para as mulheres, o valor mais elevado foi observado na região Centro (21,77 anos).

As maiores diferenças de longevidade aos 65 anos entre homens e mulheres, em 2022-2024, registaram-se nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, onde as mulheres podiam esperar viver, em média, respetivamente, mais 3,72 e 3,95 anos do que os homens. No Oeste e Vale do Tejo verificou-se a menor diferença entre sexos (2,83 anos).

Quadro 2

ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS POR SEXO, PORTUGAL, NUTS I E II (NUTS 2024), 2021-2023 E 2022-2024

Região (NUTS 2024)	2021-2023			2022-2024		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Portugal	19,75	18,00	21,11	20,02	18,30	21,35
Continente	19,85	18,13	21,19	20,08	18,46	21,41
Norte	20,11	18,46	21,41	20,42	18,78	21,69
Centro	20,15	18,46	21,48	20,39	18,66	21,77
Oeste e Vale do Tejo	19,41	17,84	20,70	19,53	17,97	20,80
Grande Lisboa	19,80	17,84	21,29	20,11	18,18	21,60
Península de Setúbal	19,28	17,55	20,61	19,45	17,69	20,79
Alentejo	19,48	17,66	20,78	19,74	17,92	21,09
Algarve	19,44	17,47	21,11	19,66	17,68	21,25
Região Autónoma dos Açores	17,70	15,36	19,39	17,83	15,72	19,44
Região Autónoma da Madeira	18,37	16,00	19,97	18,56	16,19	20,14

4. ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA NAS REGIÕES NUTS III

No triénio 2022-2024, as estimativas relativas à esperança de vida à nascença em oito das 26 regiões NUTS III (Cávado, Ave, Região de Leiria, Área Metropolitana do Porto, Região de Coimbra, Região de Aveiro, Alto Minho e Viseu Dão Lafões) superaram o valor nacional (81,49 anos). A esperança de vida à nascença mais elevada registou-se na Região NUTS III Cávado (82,94 anos).

Em contrapartida, as menores esperanças de vida à nascença verificaram-se na Região Autónoma dos Açores e no Baixo Alentejo, não atingindo os 79 anos.

5. ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS NAS REGIÕES NUTS III

No triénio 2022-2024, a esperança de vida aos 65 anos superou o valor nacional (20,02 anos) em 16 regiões NUTS III. As regiões Cávado e Ave registaram os valores mais elevados da esperança de vida aos 65 anos: 21,00 e 20,80 anos, respetivamente.

O valor mais reduzido, abaixo de 18 anos, verificou-se na Região Autónoma dos Açores (17,83 anos).

Figura 1

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA, NUTS III (NUTS 2024), 2022-2024

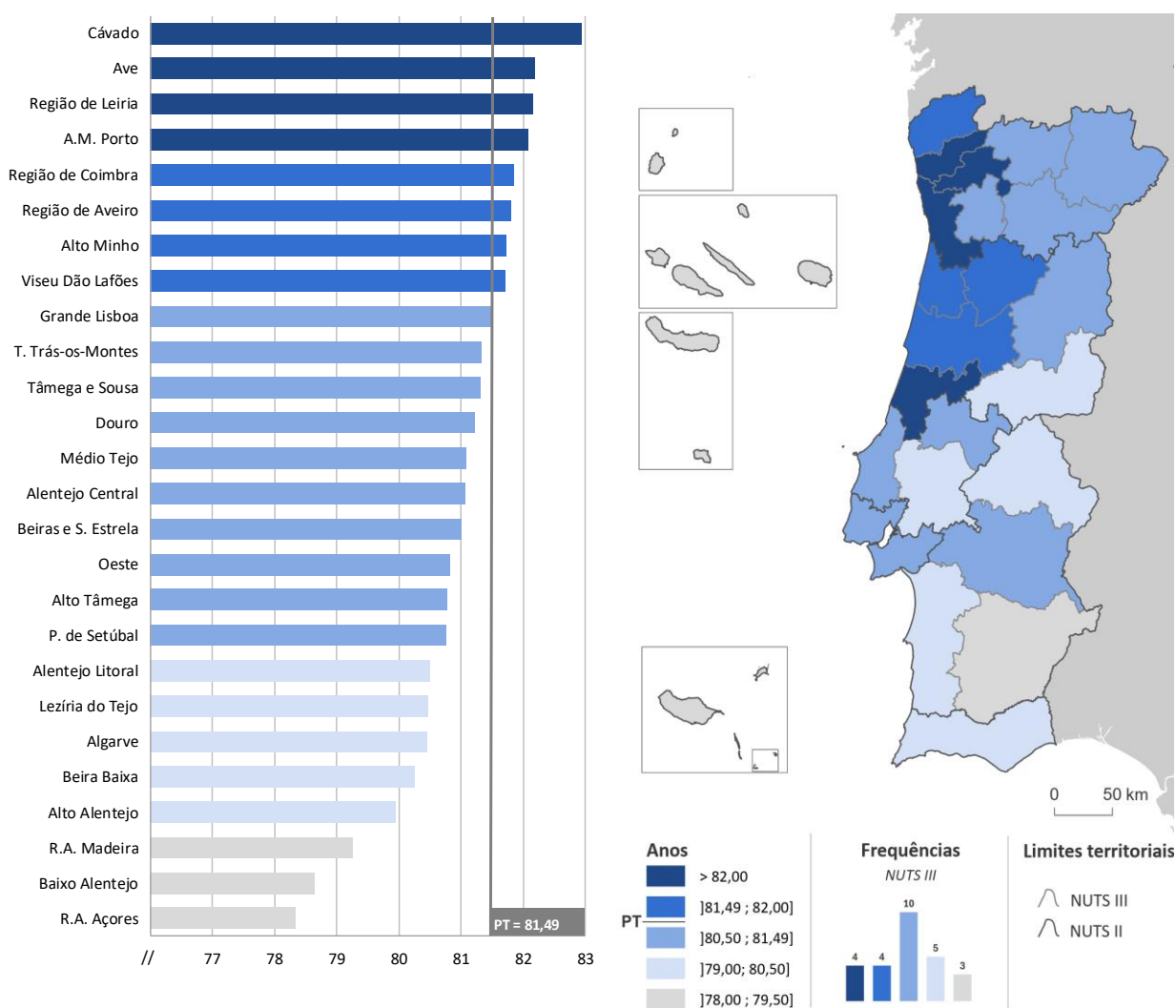
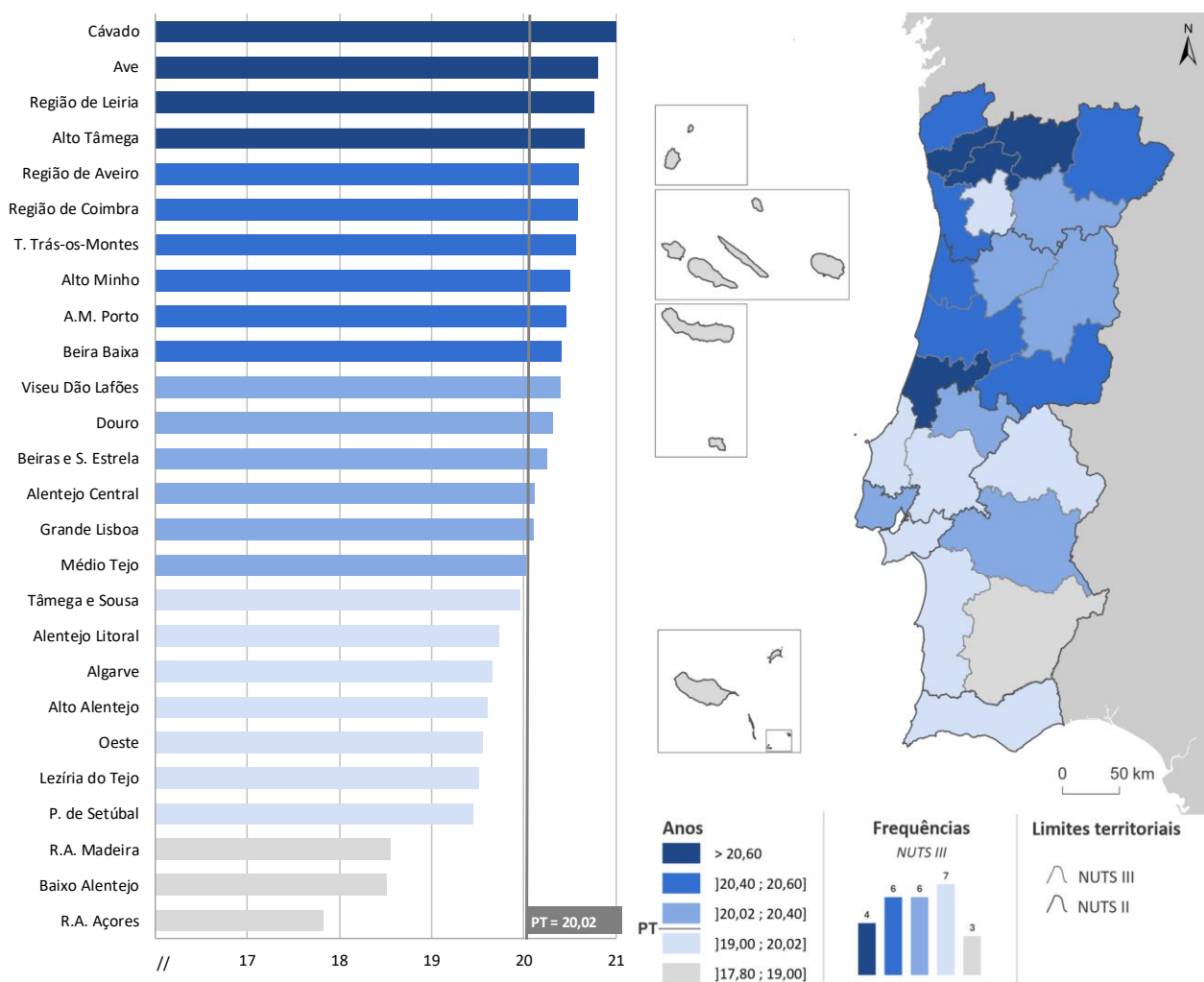


Figura 2

ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS, NUTS III (NUTS 2024), 2022-2024



Quadro 3

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA E AOS 65 ANOS, PORTUGAL, NUTS I, II E III (NUTS 2024), 2022-2024

Região (NUTS 2024)	Esperança de vida à nascença (anos)	Esperança de vida aos 65 anos (anos)
	2022 - 2024	2022 - 2024
PT Portugal	81,49	20,02
1 Continente	81,55	20,08
11 Norte	82,13	20,42
111 Alto Minho	81,72	20,50
112ávado	82,94	21,00
119 Ave	82,18	20,80
11A Área Metropolitana do Porto	82,08	20,46
11B Alto Tâmega	80,79	20,66
11C Tâmega e Sousa	81,32	19,96
11D Douro	81,23	20,32
11E Terras de Trás-os-Montes	81,33	20,57
19 Centro	81,82	20,39
191 Região de Aveiro	81,80	20,59
192 Região de Coimbra	81,85	20,58
193 Região de Leiria	82,15	20,77
194 Viseu Dão Lafões	81,70	20,39
195 Beira Baixa	80,26	20,41
196 Beiras e Serra da Estrela	81,00	20,26
1D Oeste e Vale do Tejo	80,93	19,53
1D1 Oeste	80,82	19,55
1D2 Médio Tejo	81,09	20,03
1D3 Lezíria do Tejo	80,47	19,51
1A Grande Lisboa	81,49	20,11
1A0 Grande Lisboa	81,49	20,11
1B Península de Setúbal	80,76	19,45
1B0 Península de Setúbal	80,76	19,45
1C Alentejo	80,38	19,74
1C1 Alentejo Litoral	80,49	19,74
1C2 Baixo Alentejo	78,65	18,51
1C3 Alto Alentejo	79,95	19,61
1C4 Alentejo Central	81,07	20,12
15 Algarve	80,46	19,66
150 Algarve	80,46	19,66
2 Região Autónoma dos Açores	78,33	17,83
20 Região Autónoma dos Açores	78,33	17,83
200 Região Autónoma dos Açores	78,33	17,83
3 Região Autónoma da Madeira	79,26	18,56
30 Região Autónoma da Madeira	79,26	18,56
300 Região Autónoma da Madeira	79,26	18,56

NOTA TÉCNICA

A tábua de mortalidade é resultado de um modelo matemático de análise demográfica que sintetiza um conjunto de funções que permitem caracterizar, numa determinada população, o fenómeno da longevidade. O INE calcula, anualmente, tábuas completas, ou seja, por idades ano a ano, de mortalidade para Portugal, regiões NUTS I, II e III com período de referência de três anos consecutivos. No que se refere às NUTS III do Continente, apenas se divulgam as esperanças de vida à nascença e aos 65 anos.

Na construção das tábuas completas de mortalidade para Portugal e para o Continente, os quocientes de mortalidade são estimados com base nos dados de óbitos observados em três anos consecutivos e na estimativa da respetiva população exposta ao risco de óbito. O cálculo da população exposta ao risco tem por base a informação das estimativas de população residente.

Devido à variabilidade nos quocientes de mortalidade em idades mais avançadas (superiores a 85 anos), é aplicado o método de Denuit e Goderniaux (2005) para alisamento e extrapolação dos mesmos até à última idade considerada (idade de fecho da tábua).

Dada a rarefação da mortalidade em algumas idades em regiões de pequena dimensão, as tábuas completas de mortalidade para regiões NUTS II são elaboradas a partir da aplicação de métodos de graduação e alisamento aos quocientes de mortalidade. Para as regiões NUTS III do Continente aplica-se o modelo relacional do tipo BRASS (1971, 1974) para obtenção desses quocientes. Em ambos os casos, é aplicado posteriormente o mesmo método de fecho e extrapolação dos quocientes de mortalidade nas idades mais avançadas.

Os valores da esperança de vida e das restantes funções de uma tábua de mortalidade correspondem a estimativas, calculadas com base em dados e modelos estatísticos, e não devem ser interpretados como indicadores determinísticos. Contudo, admitindo a hipótese de que as condições empíricas de mortalidade observadas no período de referência da tábua de mortalidade se mantêm contantes, é possível, numa determinada população, efetuar juízos probabilísticos sobre a evolução do fenómeno da mortalidade.

REFERÊNCIAS

- Brass, W. (1971). On the scale of mortality. In: *Biological Aspects of Demography*, London Taylor and Francis.
- Brass, W. (1974). Mortality models and their uses in demography. *Transactions of the Faculty of Actuaries*, 33, 123-132.
- Denuit, M., & Goderniaux, A. C. (2005). Closing and projecting lifetables using log-linear models. *Bulletin de l'Association Suisse des Actuaries*, 1, 29-49.



DII|STAQUE

INFORMAÇÃO À
COMUNICAÇÃO SOCIAL



CONCEITOS

Esperança de vida à nascença: Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos: Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata 65 anos pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Data do próximo destaque - setembro de 2026.
